

Projecto Educativo
Ano 2003-2004



ÍNDICE

	págs.
I	
1. Introdução	3
2. Calendarização	4
3. Plano Curricular	5
4. Áreas de Aprendizagem	6
II	
1. Creche	29
2. Jardim de Infância	32
2.1. Objectivos gerais	34
3. Avaliação	35

I

1. INTRODUÇÃO

A Educação Pré-Escolar tem como principal objectivo dar à criança uma segurança afectiva muito sã, de modo a que se sinta segura e estabeleça uma relação de confiança e respeito mútuo num ambiente afectuoso.

Assim, propomos levar a criança a sentir as suas necessidades, os seus desejos, as suas ambições, o seu prazer, porque ela é pessoa e será o Homem de um futuro próximo, que conta com ela, ajudando-a a integrar-se num Mundo em transformação.

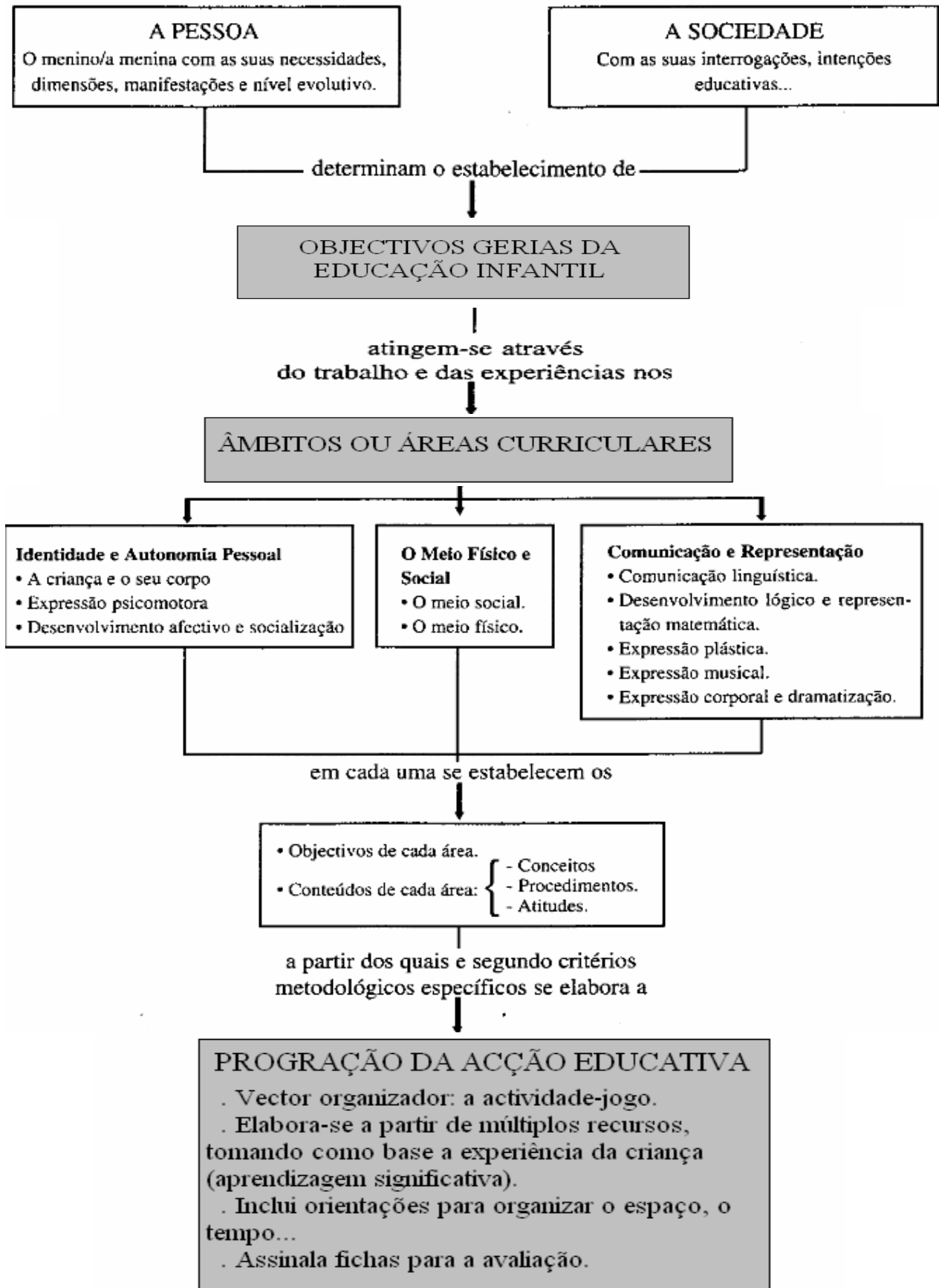
Tendo em conta que o Projecto Educativo do ano lectivo anterior: "Era uma vez...uma história!", poderá ser mais abrangente, visto alimentar o imaginário e a capacidade de a criança se maravilhar, decidimos dar-lhe continuidade. Vamos, assim, explorar o "Era uma vez...na quinta".

A identificação do animal como companheiro e ser biológico, representativo por excelência é comum a todas as crianças; serve como elemento de brincadeira, observação e experiência, ao mesmo tempo que constitui um modelo eficaz do ciclo vital dos seres vivos.

2. CALENDARIZAÇÃO 2003/2004

São Martinho :	11 de Novembro
Natal :	17 de Dezembro
Reis :	6 de Janeiro
Carnaval :	20 de Fevereiro
Dia do Pai :	19 de Março
Dia da árvore :	22 de Março
Páscoa :	2 de Abril
Dia da Mãe :	30 de Abril
Passeio anual :	?
Dia mundial da criança :	1 de Junho
Festa de fim de ano :	2 de Julho

3. PLANO CURRICULAR



4. ÁREAS DE APRENDIZAGEM

Área de Formação Pessoal e Social

CONTEÚDOS:

- * Desenvolvimento harmónico da afectividade:
 - △ Confiança e segurança básicas;
 - △ Iniciativa própria;
 - △ Auto-estima e estabilidade afectiva;
 - △ Tolerância à frustração;
 - △ Manejo e controle dos afectos;
 - △ Desenvolvimento e expressão dos afectos;
 - △ Capacidade individual de ir assumindo responsabilidades;
 - △ Compreensão e aceitação de regras;
 - △ Autonomia (aprender a escolher, a preferir, a tomar decisões e a encontrar critérios e razões para as suas escolhas e decisões).

OBJECTIVOS:

- * Adquirir confiança nas próprias possibilidades e actuar em segurança;
- * Desenvolver a iniciativa e a tomada de decisões em actividades usuais;
- * Desenvolver uma estabilidade afectiva e uma auto-estima adequadas;
- * Atribuir valor a comportamentos e atitudes seus e dos outros conhecendo, reconhecendo e diferenciando modos de interagir.

CONTEÚDOS:

* Autocontrole:

- △ Sentido da responsabilidade;
- △ Técnicas específicas de autocontrole.

* Vivência de valores democráticos:

- △ Tomada de consciência de valores espirituais e éticos;
- △ Tomada de consciência de perspectivas e valores diferentes;
- △ Tomada de iniciativa de actividades;
- △ Soluções de conflitos e confronto de opiniões.

OBJECTIVOS:

- * Adquirir a coordenação e o controle gerais adequados para a execução de tarefas da vida quotidiana e de actividades lúdicas, de acordo com as exigências da realidade;
- * Tomar a iniciativa, planificar e sequenciar a própria actividade para resolver tarefas simples e problemas da vida quotidiana;
- * Desenvolver o sentido da responsabilidade;
- * Desenvolver condutas específicas de autocontrole que permitam ajustar o próprio comportamento às exigências, necessidades e apelos...de outras crianças e adultos;
- * Adquirir autonomia nas suas decisões e ser capaz de se autodisciplinar;
- * Ser capaz de lutar pelos seus direitos e de respeitar os direitos dos outros.

CONTEÚDOS:

* Procura da própria identidade:

- △ Autoconhecimento;
- △ Expressão criativa de si mesmo.

* Desenvolvimento da identidade:

- △ Reconhecimento das características individuais;
- △ Compreensão das capacidades e limitações próprias de cada um;
- △ Independência;
- △ Educação para os valores.

OBJECTIVOS:

- * Adquirir uma imagem positiva e ajustada de si próprio, identificando as características e qualidades pessoais;
- * Identificar progressivamente as próprias possibilidades e limitações, valorizá-las de forma adequada e actuar de acordo com elas;
- * Identificar-se como "um só mesmo", em relação aos outros e com o meio, e reconhecer-se como autor dos próprios actos e comportamentos;
- △ Desenvolver a capacidade criativa própria, com expressão de si próprio;
- △ Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais;
- △ Promover atitudes e valores que lhes permitam tornarem-se cidadãos conscientes.

CONTEÚDOS:

* Socialização:

- ▲ Comunicação;
- ▲ Integração grupal;
- ▲ Respeito;
- ▲ Cooperação;
- ▲ Solidariedade;
- ▲ Assimilação de normas e valores sociais;
- ▲ Atitudes de tolerância.

OBJECTIVOS:

- * Tomar consciência dos outros e estabelecer com eles relações de comunicação e integração grupal;
- * Desenvolver atitudes de respeito, colaboração, ajuda e cooperação;
- * Assimilar as normas e valores culturais da própria comunidade, fomentando a solidariedade;
- * Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;
- * Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade.

Área de Expressão e Comunicação

Expressão Motora

CONTEÚDOS:

- * Identidade e autonomia pessoal:
 - ▲ Conhecimento do próprio corpo;
- * Partes do corpo;
- * O corpo como instrumento de relação com o mundo;
- * Utilização do domínio do corpo;
- * Diferenças sexuais.

OBJECTIVOS:

- * Desenvolver uma imagem correcta do seu próprio corpo;
- * Respeitar as características corporais dos outros;
- * Descobrir as possibilidades motoras das diferentes partes do corpo;
- * Reconhecer as diferenças sexuais entre meninos e meninas, homens e mulheres, crianças e adultos.

CONTEÚDOS:

- * Sensações e percepções;
- * Sentido da visão (luz e obscuridade, cor e tonalidade, forma, tamanho);
- * Sentido do tacto (textura, consistência, forma e contorno, tamanho e peso, temperatura, humidade);
- * Sentido da audição (ruído e silêncio, intensidade dos sons, precisão auditiva);
- * Sentido do olfacto (reconhecimento);
- * Sentido do gosto (sabores);
- * Exploração e manipulação de diferentes materiais;
- * Diversificação de formas de utilizar e sentir o corpo;
- * Utilização saudável do corpo.

OBJECTIVOS:

- * Descobrir as possibilidades dos diferentes órgãos dos sentidos;
- * Utilizar as capacidades sensitivas do corpo para o conhecimento dos objectos.

CONTEÚDOS:

* A saúde e o cuidado do corpo:

- △ Alimentação (os alimentos, comportamentos à mesa);
- △ Vestuário (peças de vestuário, vestir-se e despir-se);
- △ Higiene;
- △ Saúde e doença (o cuidado com a saúde);
- △ Segurança pessoal (perigos quotidianos);
- △ Consciência de si próprio na relação com objectos;
- △ Consciência de condições essenciais para uma vida saudável.

OBJECTIVOS:

- * Progredir na aquisição de hábitos e atitudes relacionadas com a alimentação, a higiene, fortalecimento da saúde e da segurança pessoal;
- * Valorizar a manutenção da higiene pessoal e do ambiente, e de toda a saúde em geral, como condição necessária para o desenvolvimento das actividades do dia-a-dia.

CONTEÚDOS:

* Expressão psicomotora:

- △ Conhecimento do próprio corpo (segmentos corporais, posturas);
- △ Simetria e lateralidade;
- △ Controle de postura (equilíbrio estático e dinâmico);
- △ Controle motor-dinâmico;
- △ Controle motor-fino;
- △ Exploração de diferentes formas de movimento;
- △ Interiorização do esquema corporal.

OBJECTIVOS:

- * Desenvolver uma imagem corporal ajustada e positiva;
- * Iniciar e codificar a definição de própria lateralidade;
- * Desenvolver o equilíbrio e o controle da postura;
- * Controlar diferentes formas de deslocamentos - andar, correr, saltar...coordenando os diversos movimentos implicados;
- △ Desenvolver a coordenação visual - motora global e aplicada à manipulação dos objectos.

CONTEÚDOS:

* Organização espacial:

- △ Noções espaciais básicas (acima/abaixo, esquerda/direita, adiante/atrás);

* Organização temporal:

- △ Relações de espaço/tempo (velocidade, duração);
- △ Manifestações rítmicas;
- △ Noções temporais básicas de simultaneidade e sucessão;

OBJECTIVOS:

- * Desenvolver a organização espacial, a partir da interiorização das noções espaciais básicas;
- * Deslocar-se no espaço próximo, seguindo traçados e itinerários simples;
- * Estabelecer relações espaço-temporais;
- * Captar as manifestações rítmicas do meio e adaptar o próprio ritmo às referidas manifestações;
- * Perceber acções simultâneas e desenvolver a noção de simultaneidade;
- * Perceber acções sucessivas e desenvolver a noção de sucessão.

Expressão Dramática

CONTEÚDOS:

- * Fantoches;
- * Teatro de sombras e sombras chinesas;
- * Teatro infantil;
- * Pantomimia;
- * Jogo simbólico;
- * Processo dramático:
 - △ Jogo dramático;
 - △ Situações encenáveis.

OBJECTIVOS:

- * Usar fantoches como elementos facilitadores da expressão de sentimentos e desejos;
- * Elaborar representações teatro de sombras, usando para isso o próprio corpo e objectos;
- * Desenvolver a capacidade de expressão verbal, interacção com o outro, através de pequenos diálogos e histórias;
- * Usar os recursos expressivos do corpo para evocar situações, acções, desejos e sentimentos;
- * Desenvolver a imaginação e a linguagem verbal e não verbal;
- * Improvisar jogos dramáticos a partir de diversos elementos e com a ajuda de apoios dramáticos;
- * Dramatizar histórias conhecidas ou inventadas;
- * Recriar experiências da vida quotidiana.

Expressão Musical

CONTEÚDOS:

- * Educação da voz:
 - △ Canções populares, canções de roda, cantilenas;
- * Ritmo em canções;
- * Dançar como forma de ritmo produzido pelo corpo;
- * Audição musical.

OBJECTIVOS:

- * Cuidar a entoação e progredir no canto, tanto de modo individual como em grupo;
- * Ajustar ao ritmo de canções e melodias, tanto individual como em grupo;
- * Escutar com gosto e interesse música gravada e desfrutar dela.

Linguagem Oral

CONTEÚDOS:

- * Compreensão oral:
 - △ Compreensão de mensagens orais;
 - △ Enriquecimento do vocabulário;
- * Ritmo e entoação:
 - △ Tom e intensidade da mensagem;
- * Sensibilização aos sons:
 - △ Aprender a dar atenção e a escutar;
 - △ Discriminação e associação de sons;
- * Discriminação fonética.

OBJECTIVOS:

- * Fomentar o diálogo,
- * Transmitir mensagens. Fazer perguntas para obter respostas;
- * Trabalhar o carácter lúdico da linguagem. Brincar com as palavras;
- * Dizer, de forma lúdica, poesias, lenga-lengas e trava-línguas;
- * Saber escutar;
- * Descobrir relações de sons;
- * Explorar o carácter lúdico da linguagem;
- * Construir frases correctas e complexas;
- * Utilizar, adequadamente, frases simples na: afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa;
- * Utilizar, adequadamente, frases simples, respeitando as concordâncias de género, número, tempo, pessoa e lugar.

Abordagem à Escrita

CONTEÚDOS:

- * Discriminação visual organização espacio-temporal:
 - △ Percepção visual;
 - △ Constância perceptiva;
 - △ Percepção figura-fundo;
 - △ Organização espacial;
- * Biblioteca;
- * Grafomotricidade:
 - △ Controle motor global (coordenação viso-manual global);
 - △ Controle motor (coordenação viso-manual específica, traços e grafismos);
- * Tentativa de escrita:
 - △ Imitação de letras;
 - △ Diferenciação.

OBJECTIVOS:

- * Desenvolver a discriminação visual de formas, tamanhos e cores;
- * Desenvolver a constância perceptivo-visual;
- * Desenvolver a percepção figura-fundo;
- * Desenvolver a orientação espacial;
- * Fomentar a necessidade de consultar a biblioteca, compartilhando sentimentos, sonhos e fantasias (através do livro);
- * Adquirir um adestramento de braço, mãos e dedos que permitam a produção de mensagens gráficas;
- * Valorizar e incentivar as tentativas de escrita.

Expressão Plástica

CONTEÚDOS:

* Desenho:

- △ Controle do traço - a linha;
- △ Exploração de diversos materiais de desenho (utensílios, suporte);
- △ Desenho não figurativo;
- △ Desenvolvimento da criatividade;
- △ Desenho figurativo;
- △ Controle da motricidade fina;
- △ Exteriorização espontânea de imagens que interiormente constrói;
- △ Utilização de várias cores;
- △ Desenvolvimento do sentido estético.

OBJECTIVOS:

- * Desenvolver um progressivo controle perceptivo-motor do traço e do espaço gráfico;
- * Conhecer as características e possibilidades dos diversos materiais, utensílios e suportes do desenho, assim como os seus modos de utilização e conservação;
- * Desenvolver hábitos de limpeza, cuidado e ordem do material;
- * Desenvolver a expressão gráfica figurativa das formas observadas na natureza ou de situações vividas;
- △ Desenvolver a criatividade.

CONTEÚDOS:

* Pintura e estampagem:

- △ A cor e os materiais;
- △ A cor e a expressão;
- △ Estampagem;
- △ Pintura;
- △ Controle da motricidade fina;
- △ Contacto com diferentes formas de manifestação artística;
- △ Desenvolvimento da imaginação e das possibilidades de expressão.

OBJECTIVOS:

- * Experimentar as possibilidades expressivas da cor e aplicá-las à produção de obras plásticas sobre suporte;
- * Estruturar o espaço gráfico e exprimir-se, plasticamente, por meio da cor;
- * Exprimir-se, plasticamente, aplicando as diferentes técnicas pictóricas e progredir no manejo dos utensílios, materiais e suportes da pintura;
- * Exprimir-se, plasticamente, usando as diferentes técnicas de estampagem.

CONTEÚDOS:

* Colagem, mosaicos e vitrais:

- △ Destrezas manipulativas básicas;
- △ Técnica da colagem;
- △ Técnica do mosaico;
- △ Técnica do vitral;
- △ Controle da motricidade fina;
- △ Utilizar materiais de diferentes texturas.

OBJECTIVOS:

- * Desenvolver as destrezas manipulativas necessárias para a confecção de "colagens" e mosaicos e progredir no manejo de utensílios e materiais;
- * Expressar-se, plasticamente, mediante diferentes tipos de "colagem" confeccionando composições figurativas e não figurativas;
- * Expressar-se, plasticamente, através dos distintos tipos de mosaicos, realizando composições figurativas;
- * Desenvolver as destrezas manipulativas necessárias para a confecção de vitrais e expressar-se, plasticamente, através da sua elaboração.

CONTEÚDOS:

* Modelagem:

- △ Destrezas manipulativas básicas;
- △ Conhecimento dos materiais;
- △ Sensibilização às formas corporais e ao volume;
- △ Modelagem (com plasticina, barro e outros materiais);
- △ Experimentação de materiais tridimensionais.

OBJECTIVOS:

- * Desenvolver as habilidades e destrezas manipulativas básicas necessárias para a modelagem de diversos materiais;
- * Conhecer as características de possibilidades e limitações dos diversos materiais empregues para modelar;
- * Desenvolver a sensibilidade para perceber formas corpóreas e volumes e reconhecer as suas possibilidades plásticas;
- * Conhecer e utilizar as diferentes técnicas da modelagem do barro;
- * Experimentar e exprimir-se, plasticamente, no espaço tridimensional através da modelagem de materiais diversos.

CONTEÚDOS:

* Construções:

- △ Experimentação no espaço tridimensional;
- △ Construção;
- △ Composição;
- △ Experimentação de materiais tridimensionais;
- △ Disposição de diversos materiais;
- △ Controle da motricidade fina.

OBJECTIVOS:

- * Desenvolver a ordenação harmoniosa e a composição no espaço tridimensional;
- * Conhecer as características, possibilidades, limitações e formas de utilização dos materiais empregues nas construções.

Matemática

CONTEÚDOS:

- * Conjuntos - Propriedades e relações com objectos:
 - △ Identificação das propriedades dos objectos;
 - △ Formação e representação dos conjuntos;
 - △ Relações entre os elementos de um conjunto: classificação, seriação e ordem;
 - △ Relação entre elementos de dois conjuntos: correspondência e operação;
 - △ Operações com objectos e conjuntos: união e intersecção;

OBJECTIVOS:

- * Identificar e nomear propriedades físicas das pessoas e dos objectos;
- * Reconhecer, formar e representar conjuntos;
- * Estabelecer relações entre os elementos de um conjunto: classificação, seriação, ordem;
- * Estabelecer relação entre os elementos de 2 conjuntos: correspondência;
- * Realizar operações com objectos e conjuntos: união e intersecção;

CONTEÚDOS:

- * Desenvolvimento do conceito de número - quantidade: quantificadores intensivos (muito, pouco, tudo, nada, nenhum...);
- * O número de 1 a 10 e o 0 - as operações: iniciação à soma e subtração;
- * Iniciação à medida:
 - △ Medida de comprimento;
 - △ Medida de capacidade;
- * Formas geométricas básicas:
 - △ Reconhecimento e apresentação de diferentes formas.

OBJECTIVOS:

- * Fazer cálculos e comparações entre quantidades, exprimindo os resultados com a ajuda quantificadora;
- * Representar os 10 primeiros números e o 0;
- * Realizar operações com os 10 primeiros números naturais;
- * Medir comprimentos e exprimir os resultados em termos quantitativos;
- * Medir a capacidade de um objecto e exprimir os resultados em termos comparativos;
- * Identificar algumas das principais formas geométricas básicas: círculo, quadrado, triângulo e rectângulo.

Área do Conhecimento do Mundo

Meio Social

CONTEÚDOS:

* A família:

- △ Membros da família, relações de parentesco, funções dos membros da família e normas de convivência;

* O Jardim de infância:

- △ O Jardim de Infância em si, elementos pessoais, pessoal não docente, elementos físicos da sala, funções do JI, normas de funcionamento, nome do JI e seus símbolos.

OBJECTIVOS:

- * Reconhecer a família como uma das formas habituais de organização da vida humana;
- * Valorizar a utilidade da família/Participar na vida familiar;
- * Reconhecer o JI como uma instituição com múltiplas funções e valorizar a sua utilidade como modo de socialização.

Meio Físico

CONTEÚDOS:

- * Os animais:
 - △ Animais da quinta;
 - △ Classificação e ciclo vital;
 - △ Utilidade para o Homem.

OBJECTIVOS:

- * Observar e explorar o meio ambiente;
- * Identificar etapas do ciclo vital dos animais;
- * Valorizar a importância dos animais para o Homem;
- * Conhecer características específicas dos animais.

II

1. CRECHE

Algumas considerações

Se entendermos que Creche é uma instituição destinada a crianças dos 4 meses aos 3 anos, que corresponde a um dos períodos mais importantes e fecundos da vida de uma criança, durante o qual são adquiridos os aspectos básicos da sua evolução, teremos necessariamente que prestar atenção aos adultos que intervêm neste processo, sentindo a importância que têm estes «prestadores de cuidados» como substitutos da família durante o seu período de trabalho.

Devido ao peso que representa este período da vida da criança, a responsabilidade do trabalho desenvolvido na creche, é importante que as crianças encontrem neste «meio substituto» todos os cuidados necessários a um desenvolvimento físico e a satisfação das suas necessidades físicas e intelectuais com qualidade.

A integração de uma nova valência num equipamento de 1ª, e 2ª infância já devidamente identificado pela população e, com um percurso feito de alguns anos junto da mesma, identificando as suas dificuldades e perspectivas, facilitou a sua implementação. O equipamento funciona como serviço de apoio e dispõe de uma equipa interdisciplinar de enquadramento.

Como serviço de apoio na sala dos Bebés:

- . Uma copa para o serviço de refeições (almoço e lanche), com comunicação para a sala de repouso;
- . Uma sala de acolhimento e actividades das crianças;
- . Sanitários equipados para a higiene dos bebés e restantes crianças.

Como serviço de apoio na sala dos 2 Anos:

- . Uma sala equipada para acolhimento e actividades das crianças desta idade;
- . Sanitários equipados para a higiene das crianças de 2 anos;
- . Dormitório partilhado com as crianças de 3,4 e 5 anos.

Ao nível da equipa, requer uma adaptação e aceitação a esta nova valência, progressivamente atingida, através de avaliações e programações integrada - as educadoras da creche participam nas reuniões colectivas quer de programação quer de avaliação.

Para se efectuar uma boa integração é necessário diálogo, confrontação de ideias, aceitação mútua e respeito pelo trabalho de cada um, o que beneficia a articulação e interajuda necessária em determinados momentos de funcionamento da instituição.

O percurso é efectuado de uma forma positiva pelos diferentes elementos, e por ser sentido por todos que a valência-creche faz parte integrante da instituição.

O ambiente educativo na creche é encarado por muitos especialistas como um dos factores de maior relevo e projecção na resposta que é dada às crianças. Assim, a sua organização deve ser pensada de forma cuidadosa, equacionando as necessidades e interesses das crianças e os saberes a que o campo das ciências da educação e das ciências sociais têm dado relevo. Torna-se então necessário pensar na clarificação, organização e gestão de um conjunto de variáveis, quer estruturantes quer dinâmicas, das quais destacamos o espaço e o tempo educativo-pedagógico; o projecto, ou princípios curriculares para a creche e o educador de infância enquanto profissional especializado.

A perspectiva de articulação entre a creche e o mundo da educação pré-escolar é outra das variáveis a ter em conta na definição de um ambiente educativo, não só facilitador de bem-estar como facilitador de aprendizagem. Emerge daí a necessidade de encarar a definição de um projecto educativo para a creche, entendendo que este deve dar oportunidade de sucesso a todas as crianças, permitir experiências diferentes e diversificadas, permitir oportunidades individuais, em pequeno e em grande grupo, e deve permitir o desenvolvimento integral e harmonioso de todas as potencialidades e competências da criança.

Queremos dizer que a construção do currículo na creche pressupõe, numa lógica de articulação e de construção de saberes da criança, um estudo e compreensão dos currículos pré-escolares. O dinamismo e a perspectiva individual com que se encara cada criança são variáveis a ter em conta na construção de uma proposta curricular para todas as crianças dos zero aos seis anos de idade; no entanto, os objectivos e as formas de gestão curricular serão substancialmente diferenciadas, se pensarmos num currículo, ou melhor, num conjunto de orientações curriculares para a creche.

O currículo da creche é tudo o que acontece quotidianamente e que é organizado, planificado em satisfação das necessidades das crianças (necessidades básicas mas também necessidades de aprendizagem, tanto pessoais como sociais).

As rotinas alimentares, sono, higiene e jogo, constituem-se como eixos globalizadores em torno dos quais se deve articular a acção educativa na creche. Para além de eixos globalizadores, numa lógica organizativa, nos momentos de rotina conduzem a uma lógica propiciadora do desenvolvimento e estabelecimento de laços afectivos com a criança. São momentos que o adulto deve aproveitar para falar, jogar, acariciar e sorrir para os bebés. Acabam também por se converter em momentos de bem-estar e de estabelecimento de hábitos de higiene e saúde.

O projecto educativo deve permitir que a criança utilize todos os seus sentidos, experimente sensações diversificadas e explore as potencialidades do seu corpo e do que está à sua volta, ou seja, terá os seus objectivos definidos em função do desenvolvimento harmonioso e equilibrado das crianças, e deverá permitir a construção de um conjunto de habilidades e competências de âmbito pessoal e social.

Entendemos a educação como um processo de resolução de problemas, projecto educativo abrangerá todas as actividades de rotina, de jogo livre ou dirigido e, na sua

base, encontra-se toda a interacção da criança com o mundo dos outros e dos objectos.

Assim, pensamos que a proposta de organização curricular para a creche se deve estruturar em função das áreas da Formação Pessoal e Social, do Conhecimento do Mundo e da Expressão e Comunicação.

A primeira área deve ser entendida como espaço curricular que permita que: a criança comece a conhecer o seu próprio corpo, a descobrir e a utilizar as suas possibilidades em diferentes situações lúdicas da vida quotidiana; a criança exercite as suas capacidades motoras e lúdicas através do jogo; a criança exercite a sua actividade numa dimensão quotidiana de vida em grupo; a criança possa descobrir e conhecer relações sociais.

A segunda área deve ser entendida e conseguida de forma a que à criança seja permitido descobrir e conhecer espaços físicos diferentes do seu meio familiar; a criança possa diversificar o conhecimento ao nível dos objectivos e materiais; a criança se inicie na observação e convívio com animais e plantas.

A terceira área deve privilegiar o desenvolvimento da linguagem oral; da expressão plástica; da expressão musical e corporal e das relações de medida (grande/pequeno) e representação no espaço.

Tais opções curriculares justificam-se pela ideia de desenvolvimento infantil enquanto processo dinâmico e interactivo, e por que se acredita que a criança, antes de tudo, é um ser em evolução que necessita de um ambiente calmo, seguro, estimulante e facilitador, em que encontre adultos que lhe abram caminho para o quotidiano e para os desafios do contexto em que se inserem. Acreditamos que níveis satisfatórios de qualidade em contextos de educação de infância se atingem quando o ambiente educativo se caracteriza pela segurança, organização e riqueza dos materiais e situações estimulantes.

O planeamento da acção educativo-pedagógica, da responsabilidade do educador de infância numa atitude de parceria e de trabalho em equipa, deverá traduzir-se numa resposta de qualidade que melhorará decerto, com a definição clara de objectivos e metas educacionais expressas no projecto pedagógico da sua responsabilidade. Conhecer e respeitar o mundo da criança são factores preferenciais a ter em conta na definição desse projecto que se caracteriza igualmente pela flexibilidade, participação e avaliação sistemática e periódica.

2. JARDIM DE INFÂNCIA

"Tudo O Que Eu Devia Saber Na Vida
Apreendi No Jardim-de-infância"

«Tudo o que eu preciso saber sobre a vida, o que fazer e como ser, eu aprendi no Jardim de Infância. A sabedoria não estava no topo da montanha mais alta de conhecimento que é a faculdade, mas sim, no alto do monte de areia do Jardim de Infância. Estas são algumas coisas que eu aprendi:

Dividir tudo com os companheiros.

Jogar conforme as regras do jogo.

Não bater em ninguém.

Colocar as coisas de volta no lugar de onde foram tiradas.

Arrumar a própria "bagunça".

Não tocar no que não era meu.

Pedir desculpas sempre que magoava alguém.

Lavar as mãos antes das refeições.

Puxar o autoclismo.

Leite com bolachas fazem bem para a nossa saúde.

Viver uma vida equilibrada: estudar e pensar, desenhar e pintar, cantar e dançar, brincar e trabalhar, de tudo um pouco, todos os dias.

Fazer uma soneca todas as tardes.

Quando sair na rua olhar: os carros, dar as mãos e ficar sempre "de olho" no companheiro.

Lembra-se daquela sementinha de feijão plantada no copinho de plástico? As raízes vão para baixo e para dentro, e a planta cresce para

cima - ninguém sabe com certeza como ou porquê, mas a verdade é que todos nós somos exactamente como ela.

Peixinhos dourados, passarinhos, gatinhos e cachorrinhos e até mesmo a sementinha de feijão no copinho de plástico - tudo isso morre. Nós também! E lembre-se ainda dos livros de histórias infantis e da primeira palavra que você aprendeu. As maiores de todas: Mamã e Papa.

Tudo o que você precisa saber está por aí, em algum lugar. Regras sobre a vida, o amor, princípios de higiene, ecologia, política, igualdade e fraternidade. Escolha um desses itens e elabore em termos sofisticados, em linguagem de adultos; depois aplique-os à vida de sua família, ao seu trabalho, à forma de governo do seu país, ao seu mundo, e verá que a verdade que ele contém, mantém-se clara e firme.

Pense como o mundo seria melhor se todos nós - o mundo inteiro - tomássemos leite com bolachas às três horas da tarde, e depois deitássemos, sem a menor preocupação, cada um no seu colchãozinho, para uma soneca. Ou se todos os governos adoptassem, como política básica, a ideia de recolocar as coisas de volta no lugar de onde foram tiradas e também arrumar, sempre, suas próprias "bagunças".

E é verdade, não importa a sua idade: ao sair pelo mundo, vá de mãos dadas, e fique sempre "de olho" no companheiro.»

Robert Fulghum

2.1. Objectivo gerais

- * Valorizar a importância dos animais da quinta;
- ** Identificar as etapas do ciclo vital dos animais da quinta;
- * Explorar as características, alimentação, habitat, dos animais que vivem na quinta;
- ** Estimular o gosto pelo livro através de histórias com animais.

3. AVALIAÇÃO

Mensalmente realizar-se-ão Reuniões da Equipa pedagógica para reflectir sobre o desenvolvimento das actividades.

No final de cada período faremos um pequeno balanço e, caso necessário, um reajustamento das propostas.

Em Junho será feita uma avaliação individual e colectiva do trabalho realizado ao longo do ano e lançaremos novos objectivos para elaborar o Projecto Educativo para o próximo ano lectivo.